

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

A CONTRIBUIÇÃO DA CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM NO 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

SILVA, Stephany Silveira da (autora)

TAVELLA, Alana Dafne (coautora)

KONOWALUKA, Raquel Lopes da Rosa (coautora)

TAUCHEN, Gionara (orientadora)

tefinha_dasilva@hotmail.com

Evento: 13ª Mostra de Produção Universitária - MPU
Área do conhecimento: Educação

Palavras-chave: Contação de histórias; literatura; aprendizagem.

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho de pesquisa, desenvolvido no âmbito da disciplina de Metodologia da Pesquisa, junto ao curso de Pedagogia, teve por objetivo problematizar, discutir e investigar as contribuições da contação de histórias no processo de aprendizagem no 1º ano do Ensino Fundamental em uma escola particular da cidade de Rio Grande. Os dados obtidos e analisados nos possibilitaram compreender as diferentes concepções de alunos sobre a prática da contação de histórias, a qual está relacionada à promoção de novas aprendizagens, a estímulos à leitura e à escrita.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

A contação de histórias é importante, pois por meio dessa prática surgem resultados gradativos, como o estímulo à imaginação, a maior interação com o meio, o aprimoramento de suas relações interpessoais, a ampliação das capacidades de escrita à medida que conhecem novas palavras, entre outros aspectos. Abramovich (2003) destaca a importância formativa da criança ouvir muitas histórias e afirma que esta ação será imprescindível na formação de um bom leitor, propiciando um caminho infinito de descobrimento e de uma nova visão do mundo. Segundo a autora, a contação de histórias tem um papel essencial no desenvolvimento intelectual do indivíduo. A contação de histórias possibilita o desenvolvimento de habilidades e competências para a aprendizagem.

Abramovich (1989 apud Barcelos e Neves, 1995) reforça a ideia de que ouvir muitas histórias é essencial para a formação de qualquer criança e para ser um bom leitor, escutá-las é o início da aprendizagem. Ser leitor é ter um caminho infinito de descoberta e de entendimento do mundo.

3. PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

A pesquisa é de caráter descritivo e qualitativo. A pesquisa foi desenvolvida por meio de uma entrevista com a professora regente de uma turma do 1º ano do Ensino Fundamental e cinco educandos. A análise das entrevistas foi realizada com

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

base na Análise de Conteúdo.

4. RESULTADOS e DISCUSSÃO

A partir das nossas discussões referentes à pesquisa, bem como nosso olhar interessado para os dados coletados, percebemos que a contação de histórias não desperta na criança apenas a curiosidade, mas também a construção de ideias, pois expande a criatividade dos estudantes. Além disso, faz a criança vivenciar momentos de alegria, de tristeza, de medo, entre outros, auxiliando na resolução de conflitos e criando novas perspectivas. Narrar histórias, além de trabalhar a emoção também traz inúmeras contribuições, como por exemplo, socializar, educar e informar. Abramovich (2003) evidencia a importância de a criança ouvir muitas histórias e comenta que esta ação é que formará o bom leitor, favorecendo um infinito caminho de descobrimento e compreensão do mundo. Por isso, percebemos que a contação de histórias tem papel de suma importância no desenvolvimento intelectual da criança.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebemos que a contação de histórias, no contexto escolar, se torna importante no processo de aprendizagem dos alunos, pois desperta o gosto pela leitura, escrita e estimula a criatividade. Ela também é empregada no processo de construção de valores morais e desenvolve o interesse pela leitura. Para Coelho (1997), a história aquieta, serena, prende a atenção, informa, socializa, educa. Além disso, acredita-se que a contação de histórias partilhada entre professor e aluno estimula não só o prazer de contar, mas também o de ouvir, o de ler e o de criar novas histórias de forma lúdica e interativa, proporcionando novos conhecimentos. Através disso, o educador precisa criar maneiras expressivas e significativas de relações com a criança por meio do conto e da leitura de histórias, permitindo que a criança encontre significados para sua própria existência. No 1º ano do Ensino Fundamental, a contação de histórias expressa um caminho para o processo de aprendizagem da criança, além de formar um educando leitor desencadeando o gosto pela leitura e auxiliando na sua formação cultural, social, afetiva e cognitiva, com o objetivo de tornar na sociedade um indivíduo crítico e ativo. Neste sentido, compreendemos que a contação de histórias promove o desenvolvimento da criatividade e da subjetividade. Por isso, o professor deve investir nessa prática.

REFERÊNCIAS

ABRAMOVICH, Fanny. **Literatura infantil: gostosuras e bobices**. São Paulo: Scipione, 2003.

BARCELOS, Gládis Maria Ferrão; NEVES, Iara Conceição Bitencourt. **Hora do Conto da Fantasia ao Prazer de Ler**. Porto Alegre: Sagra - D.C. Luzzatto, 1. ed. 1995

COELHO, Nelly Novaes. **Literatura Infantil – teoria, análise, didática**. 6ª ed. São Paulo: Ática, 1993.